

MOÇÃO DE REPÚDIO

MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA O ESTUPRO COMETIDO POR UM MÉDICO A UMA PACIENTE EM MOMENTO DO PARTO.

A vereadora Luísa Silva Barth, membro TITULAR da PROCURADORIA DA MULHER da Câmara Municipal de Tenente Portela/RS, vem a público, na forma regimental, apresentar esta **Moção de Repúdio** ao médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra, preso em flagrante por estupro de vulnerável. Enfermeiras e técnicas do Hospital da Mulher de Vilar dos Teles, localizado na cidade do Rio de Janeiro, gravaram o médico estuprando uma grávida durante uma cesariana.

De acordo com informações, o comportamento duvidoso do médico ESTAVA SENDO acompanhado há tempos, quando colegas de trabalho estranharam a quantidade de sedativo aplicado pelo anestesista nas grávidas. Foi então que no dia 10 de julho, elas conseguiram filmar o flagrante.

Diante dessa postura intolerável, esta casa Legislativa, manifesta seu repúdio à cultura do estupro no Brasil, que se mostra ainda mais repugnante quando dirigida por um profissional que, em tese, deveria atender as necessidades de saúde das cidadãs brasileiras em um momento tão especial e, ao mesmo tempo, de vulnerabilidade para as mulheres.

Questiona-se até quando a naturalização das diversas formas de violência de gênero ganharão destaques em capas de notícias, enquanto as mulheres são impostas a lidar com agressores em todos os espaços. É urgente e necessário a criação de políticas públicas destinadas a prevenir, responsabilizar e erradicar a violência contras as mulheres.

Novamente, o Procuradoria da Mulher repudia veementemente a ação do médico e solicita que medidas administrativas e judiciais sejam tomadas de acordo com as legislações em vigor.

Diante do exposto, após aprovação do soberano Plenário, requer-se que seja encaminhada a presente moção ao CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA,

PARA QUE TOME AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS DIANTE DA CONDUTA DESSE PROFISSIONAL.

Câmara Municipal de Tenente Portela/RS, 01 de Agosto de 2022.

Luísa Silva Barth
Vereadora da Bancada do MDB

"Esse homem chama GIOVANNI QUINTELHA BEZERRA, ele é um anestesista no HOSPITAL DA MULHER DA BAIXADA FLUMINENSE. Há algum tempo as enfermeiras que trabalham com ele achavam errado certas atitudes dele de anestesiá-las mais que o suficiente suas pacientes. Até que ontem elas resolveram prestar bem mais atenção as suas atitudes de forma escondida quando ele foi atender a uma mulher que estaria em trabalho de PARTO. Ele dopou a paciente que estava prestes a dar a luz a seu filho por cesárea e quando ela ficou vulnerável e desacordada ele a estuprou.

O crime durou em torno de dez minutos. Ele chegou a tentar limpar a sujeira que deixou na mulher. Mas as enfermeiras desconfiaram porque ele deixou a paciente muito desacordada e o lençol ficou sujo. As enfermeiras filmaram o local e acionaram a gerência do Hospital. Tem o vídeo da chegada da polícia ao Hospital e mostra o enquadramento direto ao Giovanni que estava sentado na sala. Esse estuprador provavelmente tem mais vítimas e pode acontecer delas descobrirem só agora que sofreram algum tipo de abuso sexual por ter se consultado com ele.

Gente ler uma notícia dizendo que um médico estuprou uma paciente durante o seu parto. É algo que paralisa a mente demais, é de difícil raciocínio por ser tão brutal. Triste ver uma mulher prestes, uma mãe prestes a trazer ao mundo seu filho, ser vítima dessa atrocidade, vinda de alguém que deveria salvar vida e honrar o compromisso que fez perante a medicina. Uma mulher no momento mais sublime e feliz de querer ser mãe. Esse cretino atingiu de tantas formas essa mulher. Pra sempre."

ATÉ QUANDO??